

Pr. Márcio Valadão



Profetizando Vida

A Palavra viva revelada ao seu coração

Série Mensagem Nº76



Pr. Márcio Valadão



Profetizando Vida

A Palavra viva revelada ao seu coração

Série Mensagem Nº76

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição março de 2009

Gerência de Comunicação

Ana Paula Costa

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Marcelo Ferreira

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Amado leitor, vamos abordar alguns assuntos importantes à luz da Palavra de Deus. Queremos profetizar vida ao seu coração por meio de algumas mensagens que o Espírito Santo nos concedeu. Então, vamos juntos meditar nestas leituras. Abra o seu coração e receba a boa palavra de Deus. Tenha uma boa leitura!

A VIDA OU A MORTE PODEM ESTAR NO QUE VOCÊ DIZ

Existem pessoas tão machucadas por este mundo afora, pessoas que vivem tão feridas, com mágoas profundas por causa de fofocas, de palavras, de maledicências. A Bíblia diz em Provérbios 18.21: *“A morte e a vida estão no poder da língua.”* Muitas pessoas destroem uma as outras, ferem o próximo com a língua, com o que dizem. Lares já foram desfeitos por causa de uma fofoca. Há pessoas que estão fora da igreja exatamente por causa de conversas, de maledicências.

Profetizando vida ao seu coração, eu quero dizer que você pode vencer a maledicência, vencer estas setas que Satanás lança sobre você por meio de outras pessoas para feri-lo, magoá-lo, entristecê-lo e para fazer com que você fique prostrado. Talvez o seu coração esteja pequeno porque você fora vítima de calúnia, porque você fora destruído e está agora tão arrasado. É verdade que há situações em que você não conseguirá procurar todas as pessoas e contar a elas a sua versão dos fatos e acertar a situação. Mas existe algo que você pode fazer caso deseje ter uma vida de vitórias. A vitória deve ser o programa normal da vida de um cristão. Viver vencendo, não sendo derrotado; viver de cabeça erguida, não se arrastando. É viver com o coração cheio de misericórdia, mas uma misericórdia que possa resultar em perdão, escolhendo sempre perdoar àqueles que usaram de palavras maledicentes, e de mentira para lhe ferir. Está registrado no livro de Provérbios, capítulo 26, versículo 20: *“Sem lenha, o fogo se apaga; e, não havendo maldizente, cessa a contenda.”* Sem lenha o fogo se apaga, ou seja, há uma fogueira, mas se não colocarmos mais lenha, o fogo se apagará, porque o fogo precisa de um material de combustão. Se não colocarmos lenha naquela fogueira, mais dia ou menos dia, aquele fogo vai se apagar.

Veja bem: *“Não havendo maldizente, cessa a contenda.”* A contenda também é alimentada pelo maldizente. Se o maldizente está sempre colocando mais lenha no fogo, aquilo continuará muito vivo. Existem pessoas que, em

ao invés de jogarem “água” no “fogo da contenda”, jogam mais “lenha” e mais “gasolina”, aumentando a contenda. Em razão disso, igrejas são destruídas, lares são desfeitos, vidas são ceifadas, tudo por causa do maldizente. O maldizente não é um servo do Deus altíssimo. Ele não sabe, mas está a serviço de Satanás. Há muitos que dizem: “Ah, eu sou sincero, sou isso, sou aquilo, falo a verdade”. Não é bem assim. A Bíblia nos ensina a falarmos a verdade, mas em amor. O maldizente não fala a verdade em amor. Muitas vezes, ele fala a verdade, mas a motivação é errada. É tão interessante observarmos que Satanás não se importa se alguém faz a obra de Deus, contanto que use os seus métodos; e o método de Satanás é sempre a rebeldia, a rebelião contra a Palavra de Deus. E a Escritura afirma exatamente isso: “*Sem lenha, o fogo se apaga.*”

Quem sabe se toda esta situação que você vivencia hoje seja exatamente pelo fato de estar alimentando o “fogo”, colocando mais “lenha” na “fogueira!” Pode ser entre você, seu marido, seus filhos. Você continuará colocando “lenha” até a casa toda pegar fogo? Ou você vai escolher tomar a água do Espírito que apaga o fogo da maledicência para que você não seja destruído? Ou você se destrói ou você destrói o fogo.

Existe um fogo que nunca pode ser apagado. A Bíblia revela algo acerca de um fogo que nunca deve se extinguir: o fogo do altar. Assim está escrito: “*O fogo arderá continuamente sobre o altar; e não se apagará.*” (Levítico 6.13.) O fogo aqui descrito é o fogo do altar que queima-

va os holocaustos. Hoje para nós esse fogo é o do Espírito sobre o altar do nosso coração. O fogo do Espírito tem de arder sempre na sua vida. Ou seja, o fogo da sua fé, do seu entusiasmo e da sua alegria. O fogo do Espírito Santo tem de estar crepitando no seu coração constantemente.

Já o fogo da maledicência, da contenda, da fofoca, este sim deve ser extinto, pois é um fogo do inferno e tem de ser apagado. Precisa ser apagado. Eu não estou aqui para falar o que você quer ouvir, mas daquilo que Deus quer que você ouça. E neste momento, Deus está falando com você: *“Cuidado com a sua língua. Não a use para colocar lenha no fogo da contenda”*. Veja um dos ensinamentos de Deus acerca da língua: *“A morte e a vida estão no poder da língua.”* (Provérbios 18.21.)

Há um poder tremendo nas palavras, e muitas vezes você, na crença de que está cumprindo com a obra de Deus, acaba utilizando um dos métodos de Satanás como a maledicência. *“Sem lenha, o fogo se apaga; e não havendo maldizente, não há contenda.”* Toda esta contenda, este pé de guerra, de briga, de confusão, dentro da sua casa, pode acabar se não houver lenha, ou seja, se não houver maledicência. A Bíblia diz que Deus não é de confusão, e sim de paz (1 Coríntios 14.33). Você pode e deve falar, sim, mas é preciso que você esteja cheio do Espírito. O próprio Jesus afirmara que nossa boca fala do que está cheio o nosso coração, e que pelos frutos, se conhece a árvore. Se o seu coração estiver cheio da Palavra de Deus, cheio do Espírito Santo, do amor de Jesus Cristo, suas palavras

serão também palavras de amor, de misericórdia, de vida. Mas, ao contrário, se o seu coração estiver cheio de carnalidade, de contenda, suas palavras também serão assim.

Não deve haver contenda na vida do filho de Deus. Ao contrário! Aquele que carrega o nome do Senhor deve sempre ser alguém que seja um promotor da paz. A Bíblia diz para sermos promotores da paz. É por isto que estou profetizando vida e esperança, para que a contenda não venha destruí-lo(a), para que a contenda não encontre mais espaço para trazer-lhe todas as consequências terríveis que temos visto ao longo da história: lares desfeitos, vidas destruídas, crentes derrotados, pastores desanimados, igrejas divididas, e finalmente a vitória do inimigo.

Você tem de ambicionar a vitória de Jesus dizendo: *“Venha o teu reino, seja feita a tua vontade aqui na terra como no céu.”* E a vontade do Senhor que não haja mais maldizentes. É a vontade do Senhor que você nunca venha colocar lenha no fogo da contenda, mas que você chore quando encontrar a contenda; chore com a compaixão de Jesus, chore para que as suas lágrimas possam apagar o fogo da contenda. Comece a chorar; chore diante de Deus, até que todo o fogo da contenda seja desfeito. Chore. Há poder nas suas lágrimas, na sua misericórdia, quando você assume a compaixão de Jesus Cristo. *“Sem lenha, o fogo se apaga; e, não havendo maldizente, cessa a contenda.”*

Como Jesus o ama! E ele deseja que a sua vida possa ser bonita. Que você possa sempre honrar o nome dele.

Para isto, procure arrepender-se, procure viver segundo os princípios da Palavra. Se você tem sofrido por causa da contenda, da fofoca, procure perdoar. Como recebemos este novo dia, receba a graça e a bênção dele.

QUEM REINA EM SUA VIDA?

Há algo que eu quero plantar no seu coração que nada mais é do que a verdade de Deus, a semente viva que é a Palavra do Senhor. Não somente na esperança de que ela irá frutificar, mas na certeza de que ela pode trazer alento. E acima de tudo, na certeza de que ela provoca mudança no coração.

Leiamos a carta que Paulo escreveu aos Romanos, capítulo 14, versos 7, 8 e 9:

“Porque nenhum de nós vive para si mesmo, nem morre para si. Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor. Foi precisamente para esse

fim que Cristo morreu e ressurgiu: para ser Senhor tanto de mortos como de vivos.”

Eu quero destacar esta expressão fortíssima da Palavra: *“Foi precisamente para esse fim que Cristo morreu e ressurgiu: para ser Senhor tanto de mortos como de vivos.”* Não sei se você já parou para pensar, mas por que Jesus morreu e ressuscitou? Simplesmente para fundar uma igreja, uma religião, ser um filósofo? Para que Jesus morreu e ressurgiu afinal? A Bíblia Sagrada afirma: *“Foi precisamente para esse fim que Cristo morreu e ressurgiu: para ser Senhor tanto de mortos como de vivos.”* O conceito que você passa a ter sobre o motivo pelo qual Jesus morreu e ressurgiu é que pode determinar toda a sua vida e o seu próprio relacionamento com Deus. Há muitas pessoas que buscam a Jesus apenas para obter dele uma bênção, na compreensão de que Jesus é apenas uma fonte de bênçãos, sempre disponível para dar o que as pessoas precisam. De fato, Ele é a fonte de toda bênção. Não apenas isso, mas muito além disso. É verdade, Ele abençoa, mas o grande drama é que hoje encontramos pessoas mais em busca das bênçãos do que do Abençoador. Há muitos correndo atrás de Jesus muito mais para buscar dele alguma coisa do que para se prostrar diante dele, adorá-lo e servi-lo. E como já vimos: *“[...] Foi precisamente para esse fim que Cristo morreu e ressuscitou: para ser Senhor tanto de mortos como de vivos.”*

Eu quero destacar a palavra senhor, pois esse termo foi perdendo o significado ao longo dos anos. Todas as

peessoas chamam uns aos outros de senhor, de senhora, não é assim?! Mas quando Jesus foi conhecido como Senhor, e quando o apóstolo Paulo disse que *“foi para ser Senhor que Cristo morreu”*, há um contexto, há uma realidade por trás de tudo isso. A palavra senhor significa dono, amo. É a máxima autoridade, o chefe, o soberano. São esses os significados da palavra senhor: Dono, Amo, Máxima Autoridade, Chefe, Soberano. Quando alguém diz: *“Jesus Cristo é o meu Senhor”*, está dizendo basicamente isso: *“Ele é o meu dono, o meu amo, o meu chefe, e eu o sirvo”*. Essa verdade foi perdendo todo o conceito da Palavra de Deus. Hoje, muitos veem Jesus apenas como o Salvador ou como abençoador, ou como aquele que dá presentes. Exatamente o grau da sua compreensão de quem é Jesus é que vai determinar o seu próprio relacionamento com Ele.

Temos dito que não estamos ensinando a você uma religião e nem tampouco que Deus é um ser religioso. Aquilo que Ele busca do homem, da sua criatura, é um relacionamento. É exatamente isso: conhecer a Deus. Está escrito: *“Conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor.”* (Oséias 6.3.) Estamos levando o conhecimento de Deus a você. Que você possa realmente experimentar essa realidade, pois a Palavra afirma: *“Foi precisamente para isto que Cristo morreu e ressuscitou: Para ser Senhor tanto dos vivos quanto dos mortos.”*

Quando os seus olhos estão abertos para encarar Jesus, para vê-lo, para se relacionar com Ele, vendo-o com

Senhor da sua vida, tudo passa a ser tão diferente. Existem dois reinos nesse mundo. A Bíblia diz que há o chamado reino das trevas e ainda o reino da luz. No reino das trevas, há um rei que é Satanás. Normalmente as pessoas procuram fazer a vontade do seu rei. No reino da luz, o rei é Jesus, e aqueles que são súditos do reino da luz, vivem para agradá-lo, para fazer a vontade dele. No reino das trevas, há um idioma que é basicamente a reclamação. As pessoas reclamam de tudo: do sol, do frio, da chuva e da falta de chuva, do azul, do amarelo, ou seja, aquele que vive no reino das trevas sempre murmura, reclama.

Há um idioma também no reino da luz que é a ação de graças. Está registrado na Palavra: *“Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus.”* (1 Tessalonicenses 5.18.) Quando você vive no reino da luz, quando os seus olhos estão abertos para contemplar a Jesus, tendo-o, como revela a Escritura, como Rei, como Senhor, você sempre trará nos lábios ações de graça, louvor e adoração. As reclamações ficam para trás.

Outra realidade que encontramos quando Jesus é o Senhor é a de que quando você vive a graça de estar no reino de Deus, você sente alegria em se submeter à vontade do Senhor, em fazer a vontade dele, em agradá-lo em todas as coisas. No reino das trevas, cada pessoa quer fazer a sua própria vontade, aquilo que ela deseja. Basicamente, na sua conversão você está dizendo: *“Aqui eu não mando mais, mas é Jesus quem manda”*. A grande diferença repousa exatamente nessa realidade. Quando

you recognize Jesus as Lord of your life, you proclaim this: *"Ele é o meu dono, eu sou apenas mordomo das bênçãos que Ele tem me confiado; o proprietário é Ele, o chefe é Ele, Ele é a máxima autoridade sobre a minha vida"*. Essa verdade e esse conhecimento precisam ser proclamados. É por isto que estamos lançando este fundamento para a sua vida, porque enquanto você não entender que Jesus é Senhor, sua vida ficará atrapalhada, confusa. Os seus relacionamentos irão se quebrar, desmoronar. Amado, você precisa conhecê-lo como Senhor.

A prova da conversão é exatamente obedecer as palavras do Senhor quando Ele diz: *"Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me."* (Mateus 16.24.) Não que você vá flagelar o seu corpo. Pelo contrário! É negar-se a si mesmo no sentido de abrir mão do que pensa ser bom, em prol do melhor de Deus, a fim de buscar a vontade dele. Negar-se a si mesmo é ter prazer em cumprir a vontade de Deus em lugar da sua própria vontade. É isto que muda a vida. E tenha certeza de que esta é a melhor escolha, pois a vontade do Senhor é boa, agradável e perfeita (Romanos 12.2). Você só tem a ganhar!

A confusão no casamento, no relacionamento com seu marido, com a sua esposa, com seus filhos, pode ser exatamente porque você não está vendo, ainda, Jesus como o seu Senhor. A razão provável de muitos dos seus sonhos não se concretizarem, ou pelos muitos conflitos, os mais diversos, que tomam conta do seu coração, pode

estar justamente no fato de não encarar a verdade da Palavra de Deus, de que Ele e só Ele deve ser o Senhor de nossas vidas, e a primazia ou o primeiro lugar em tudo o que fazemos. Pois a Palavra afirma: *“Jesus morreu e ressuscitou precisamente para ser Senhor tanto dos mortos quanto dos vivos.”* Jesus não morreu para alegrar o seu coração, ou simplesmente para curar a sua enfermidade, ou ainda para trazer-lhe perdão, por mais importante que tudo isso seja. Mas vai além de tudo isso. Ele faz tudo isso, mas essas bênçãos são decorrências do fato de Ele ser Senhor na sua vida. É exatamente essa verdade que você precisa conhecer e tomar posse, deixando Jesus Cristo ser o Senhor da sua vida. Ele não é apenas o Criador do Universo. Ele é o Senhor de todas as coisas. Quando você passa a ter esse relacionamento, tudo se torna diferente.

Que, ao plantar esta semente, ela floresça. Que seu coração possa absorvê-la, a ponto de ver a Jesus como o seu Senhor, seu dono, seu amo, como a máxima autoridade sobre a sua própria vida.

Há um versículo na Bíblia Sagrada que eu profetizo sempre: *“O Senhor é bom, a sua misericórdia dura para sempre”*. (Salmo 100.5.) Eu oro para que o dia de hoje seja na sua vida uma expressão da bondade do Senhor, para que você possa vê-lo não somente como uma *“marca”* a mais na sua agenda, mas que nele você seja alvo da fidelidade, do carinho e da bondade do Senhor. É tão bom começar o dia sob a bênção do Senhor, com as suas mãos nas mãos do Senhor, deixando-se levar. Não há coisa mais

linda e gostosa do que ser guiado por Deus e saber que Ele tem nos amado. Deus tem escolhido nos amar e o amor dele é um amor incondicional. Não importa quem seja você, nem tampouco onde você esteja, você é alvo da misericórdia e do amor do Senhor.

Quantas vezes você fica correndo de um lado para o outro debaixo de tantas pressões, mil situações, a ponto de esquecer que você foi criado e existe com um propósito, que é o de conhecer Deus, de servi-lo e amá-lo. Eu quero plantar no seu coração a Palavra de Deus, profetizando vida. E a Palavra de Deus é a Vida.

Está escrito na carta de Paulo aos Colossenses, capítulo 2, versos 6 e 7: *“Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele, nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graça.”* Estas palavras não apenas inspiram, mas lançam um desafio: *“Como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele.”* Ou seja, do modo como a pessoa vem a conhecer a Jesus, de como ela se relaciona com Ele, assim ela deve andar. A grande dificuldade é que há muita gente que conhece apenas um aspecto de Jesus, apenas um dos ministérios de Jesus ou uma das bênçãos que Jesus Cristo outorga. Aquele que conhece Jesus apenas como aquele que cura poderá caminhar vendo o Mestre apenas como um curador. Ele vai à igreja, ouve a ministração, mas não consegue sair sem pedir a alguém para orar por algo que está sentindo. É verdade que Jesus Cristo cura, e nós pregamos e profetizamos que Ele cura, mas Ele não é

apenas curador. A Bíblia diz que Ele é Senhor.

Outros passam a caminhar com Jesus conhecendo-o apenas como abençoador. É verdade que Ele abençoa, mas Jesus Cristo não é apenas o abençoador, mas o Senhor. Muitas pessoas ficam confusas na fé porque passam a conhecer a Jesus apenas como abençoador, aquele que dá, dá e dá. É verdade que Ele abençoa, mas o mais importante é que você queira o Abençoador antes da bênção. Há muitas pessoas correndo atrás de bênçãos, correm daqui, correm dali, vão para uma igreja, vão para outra, correndo apenas atrás das bênçãos. Isto é desequilíbrio, não é bem por aí. Está escrito: *“Do modo como recebestes a Jesus Cristo, assim andai nele.”* Aquele que recebe Jesus apenas como aquele que abençoa vai andar toda uma vida cristã tendo uma relação com Ele apenas de troca: Ele abençoa, eu agradeço. Aquele que recebe Jesus apenas como curador, vai caminhar e conhecer Jesus apenas como aquele que cura. Aquele que recebe Jesus apenas como libertador, que liberta dos demônios, das maldições, das setas malignas, ele passa a caminhar conhecendo Jesus apenas como o libertador. Em razão disso ele deixa de ter a bênção tão gloriosa que é a de ter um relacionamento com Jesus como deve ser: Ele é o Senhor.

Mas é preciso ir além. Houve um momento quando Jesus disse: *“Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando?”* (Lucas 6.46.) Havia como que tristeza no coração de Jesus, uma frustração, uma falta de resposta, quando Ele disse: *“Por que vocês estão me cha-*

mando de Senhor, se não fazem o que eu mando?" O mais importante não é chamar Jesus de Senhor, mas fazer o que Ele manda. O importante não é você dizer 'senhor' da boca para fora, mas viver essa realidade. Muitos dos conflitos que você tem na sua vida, o próprio fato de você não crescer tanto na fé e ficar sempre como um *"pigmeu espiritual"*, pode ser pelo fato de ter recebido Jesus apenas sob um aspecto. Normalmente, quando as pessoas se casam, elas fazem um voto. O noivo toma as mãos da noiva e, olhando nos olhos dela, ele diz: *"Eu recebo você"*. Imagine se o noivo dissesse: *"Eu recebo você como minha cozinheira, minha lavadeira, minha arrumadeira, a mãe dos meus filhos!"* Ela pode fazer tudo isso. No entanto, o noivo a recebe com esposa. Há muitas pessoas que têm um relacionamento com Jesus assim: *"Eu recebo Jesus como aquele que cura as minhas enfermidades, que me abençoa, que me faz prosperar"*. Ele faz tudo isso, mas é importante que você o receba como Senhor da sua vida, como o seu dono, como o seu amo, como a máxima autoridade sobre você, como seu chefe, como Aquele que tem a palavra final.

Temos visto por aí pregadores anunciando uma mensagem sobre um aspecto de Jesus, mas nós não podemos mostrar apenas um lado de Cristo. Precisamos mostrar o que está escrito na Palavra, e a Bíblia revela: *"Ora, do modo como recebeste a Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele."* Se você recebeu Jesus como Senhor da sua vida, você vai caminhar com Ele alegremente, obedecendo-o em tudo.

Você vai caminhar com Ele desejando satisfazê-lo em todas as coisas.

A aventura mais maravilhosa que o ser humano pode experimentar é a de viver com o Senhor, satisfazendo-o, honrando-o, servindo-o. É verdade que, à medida que você faz tudo isso, você começa a experimentar o retorno na sua vida. Ele vai curar, vai libertar quando houver necessidade. Ele será o seu companheiro de todos os momentos, mas isso é apenas uma consequência de tê-lo como Senhor na sua vida. Agora, se você tem recebido Jesus apenas como abençoador, como será no dia em que a bênção esperada não se transformar em realidade? Irá fazer aquilo que muitas pessoas fazem, que é abandoná-lo? Muitos deixam o Senhor, deixam a igreja. Por quê? Porque provavelmente haviam recebido apenas um aspecto de Jesus, e não o receberam por inteiro.

É por isso que eu preciso profetizar ao seu coração a seguinte realidade: você precisa ter Jesus como Senhor absoluto da sua vida, na sua família, no seu trabalho. Você não pode continuar correndo somente atrás da bênção, você precisa e deve querer o Abençoador. Em vez de você ter apenas uma bênção, tenha o dono da bênção. Sirva-o, agrade-o em todas as coisas, procure realmente viver dentro dessa perspectiva. Eu sei que você não experimentará apenas bênçãos, mas a sua vida será uma verdadeira bênção.

QUEM VOCÊ É?

A Bíblia diz que cada dia foi feito pelo Senhor para nele nos alegrarmos e nos regozijarmos. Pode parecer até um pouco estranho, mas este dia feito pelo Senhor Deus pode e deve ser o melhor dia da sua vida. É interessante que os homens têm dividido uns aos outros em várias categorias, tendo como base provavelmente o que veem: gordo e magro, feio e bonito, culto e inculto, e por aí vai. Mas a Bíblia também nos mostra uma divisão, e eu quero mostrar para você, hoje, profetizando vida ao seu coração, que basicamente existem três categorias de homens. Eu quero profetizar vida para que você tenha essa compreensão e para que você se veja e perceba em qual categoria você se enquadra, porque, com certeza, você está em uma delas.

Na primeira carta de Paulo aos Coríntios, capítulo 2, versos 14-16, e capítulo 3, verso 1, nós lemos as seguintes palavras: *“Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém. Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo. Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnis, como a crianças em Cristo.”*

Nós encontramos aqui três categorias de homens. A Bíblia fala do ‘homem natural’, ‘do homem espiritual’ e do ‘homem carnal’.

O que é o homem natural? Normalmente nos referimos àquela pessoa que não tem Jesus como sendo “incrédulo”. Mas não é isso o que a Bíblia diz, porque o ‘incrédulo’ crê, e crê naquilo do que é convencido. A Bíblia coloca aquela pessoa que não reconheceu Jesus ainda como Senhor e Salvador, que não nasceu de novo, na categoria de ‘homem natural’. A Bíblia diz ainda que o homem natural não entende as coisas do Espírito. O homem natural, esse que ainda não nasceu de novo, que não teve ainda os seus olhos abertos para poder ver o mundo de Deus, e portanto, não entende as coisas do Espírito de Deus. É por isso que aquele que não nasceu de novo não entende o convertido. Ele não consegue compreender você, que experimentou o novo nascimento, porque as coisas de Deus, para o homem natural, são loucuras. Ele o

ouve falar da Palavra de Deus e faz muitos questionamentos. Quando vê alguém pregando nas ruas, nas praças, distribuindo folhetos, indo para a igreja, lendo a Bíblia, louvando, ele não entende. O homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, especialmente porque as coisas espirituais se discernem espiritualmente.

Se você denomina aqueles que estão à sua volta de incrédulos, você está errado. Eles não são incrédulos, são naturais. Pelo fato de ser um homem natural, as verdades de Deus batem, mas não chegam.

Apenas para que você entenda, imagine uma pessoa que tem um carro. Para o homem natural, Jesus está do lado de fora do carro. O homem natural precisa convidar Jesus para entrar. Veja o que está escrito: *“Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.”* (Apocalipse 3.20.) Nesse sentido, tomando ainda com referência o exemplo dado, para o homem natural, no seu entender, não precisa de Cristo, pois se considera auto-suficiente. Todo o controle, todos os sonhos, todas as expectativas e tudo mais fluem dele mesmo, pois Jesus está de fora e não tem espaço na vida dele.

A Bíblia fala também a respeito do *“homem espiritual”*. Este é aquele que nasceu de novo, que entregou a vida a Jesus. Jesus é o dono, o Senhor. O homem espiritual é aquele - usando da mesma figura do automóvel - que convidou a Jesus para entrar e entregou o volante para o Mestre. É como se ele dissesse: *“Jesus, eu quero que o Sen-*

hor dirija a minha vida, tome o controle dela, pois tu podes me guiar para qualquer lugar. Jesus, tu tens o controle da minha vida”.

Mas não apenas isto. Ele ofereceu o controle da sua vida para Jesus. Ainda utilizando a figura do carro, seria como se ele dissesse assim: *“Jesus, eu vou no banco do passageiro, e quem vai guiar é o Senhor”*. O homem espiritual tem a certeza de que Jesus Cristo sempre tem o melhor. A Bíblia compara o homem carnal a uma criança pelo fato de falar às vezes tantas coisas inconvenientes.

A Palavra também fala do *“homem carnal”*, que até tem Jesus na vida, mas justo por ser carnal, não é guiado pelo Senhor, e o Espírito não tem liberdade para guiá-lo, orientá-lo. Como se disse: *“Jesus, o Senhor não sabe, o Senhor não conhece, o Senhor não é capaz. Deixe que eu mesmo dirijo a minha própria vida”*. O grande conflito é que as pessoas normalmente fazem assim. Convidam a Jesus para entrar e até permitem que Ele as guie por um tempo, mas diante de alguma situação, dizem: *“Jesus, deixe o volante, venha para cá, pois eu agora vou tomar a direção da minha própria vida”*. Todas as vezes que você pega o volante, você se torna um homem carnal. Todas as vezes que você tira Jesus do trono e coloca o seu *“eu”*, você se transforma em um homem carnal.

A grande batalha, hoje, da igreja é fazer com que cada membro seja um homem espiritual. Seus conflitos, suas brigas dentro de casa, seus fracassos, seus pecados, todos eles vêm quando você toma o controle da sua vida,

quando você deixa de ser um homem espiritual para ser um homem carnal. Quando você assume o volante, automaticamente tira Jesus do controle. É exatamente isso que provoca toda a confusão. Eu quero que você medite sobre isso: Que tipo de homem é você? Homem aqui no sentido genérico, homem e mulher. Se você é natural ainda, convide a Jesus para entrar na sua vida. Ele vai entrar, vai trazer-lhe perdão, purificação, libertação e fará de você uma nova criatura.

Você é um homem espiritual? Jesus tem o controle absoluto da sua vida? Durante as 24 horas do dia, é Jesus quem está no comando? Ou será que você se enquadra no homem carnal? Convidou Jesus, sim, mas o controle da sua vida você ainda detém, e Jesus é apenas um passageiro? Ou Jesus é o Senhor da sua vida ou Ele não é. A Bíblia deixa claro que: *“O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento.”* (Oséias 4.6.)

Você precisa ter o conhecimento dessa verdade. Você precisa ter o conhecimento dessa palavra e absorvê-la, e acima de tudo, ser um homem espiritual.

CRISTO, SEMPRE PRESENTE!

Eu quero plantar no seu coração um texto da Palavra de Deus, não só para inspirá-lo no dia de hoje, mas para poder trazer da graça e da misericórdia e do carinho de Deus, o nosso Pai.

Lucas 2.43-46: *“Terminados os dias da festa, ao regressarem, permaneceu o menino Jesus em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem. Pensando, porém, estar ele entre os companheiros de viagem, foram caminho de um dia e, então, passaram a procurá-lo entre os parentes e os conheci-*

dos; e, não o tendo encontrado, voltaram a Jerusalém, à sua procura. Três dias depois o acharam no templo [...]”

Pode parecer estranho, mas os pais de Jesus o perderam. Eu quero falar para você sobre o Cristo perdido. Por incrível que pareça, a pessoa menos provável para perder Jesus seria Maria, sua mãe. Está escrito que a mulher que fora escolhida por Deus para ser a mãe do Messias o perdera de vista. Aquela que o carregara no ventre, que experimentara as dores do parto, que tivera o privilégio de cuidar da criança (não uma criança qualquer), que lhe ensinara as primeiras palavras, que o vira crescer, enfrentara também uma situação delicadíssima: o desaparecimento, ainda que por breve tempo, do filho. Perder Jesus. Que situação!

Normalmente nós proclamamos o Cristo que acha o perdido, mas vemos o momento em que Jesus fora perdido. E hoje, infelizmente, alguns têm perdido Jesus não no sentido físico, natural, mas no sentido espiritual, da comunhão com Ele. Perderam a alegria dele, a paz dele, a consciência da presença dele. Porém, querido, neste exato momento, o Cristo vivo está aí bem próximo de você. Bem mais próximo até do que o ar que você respira. Eu creio que não existe inferno pior do que perder a consciência da presença de Jesus. A pessoa menos provável de perder Jesus era Maria e Maria o perdeu. E ela perdeu sem ter a consciência de que o havia perdido. Pior ainda: conforme podemos ler no texto, ela pensava que Jesus estivesse vindo com os companheiros de viagem. Nós es-

tamos aqui em uma viagem. A vida é esta viagem e nós estamos, a cada dia, viajando, se pudermos falar assim. Por isso que, quando alguém pergunta como vai, você diz: *“Eu vou indo”*. Durante um dia inteiro, Maria andou, pensando que Jesus estava indo com os companheiros de viagem.

Quantas vezes as pessoas podem fazer isso. Não caminham com Jesus achando: *“Bem, Jesus vai com meu marido, com o pastor da igreja, com aquele irmão”*. Mas o importante não é o fato de Jesus ir com os companheiros de viagem, mas é Ele ir com você. É você ter a consciência da sua presença. É você ter o coração batendo forte nessa certeza: *“Ele está comigo!”* Talvez Maria supusesse que Jesus estava indo com os companheiros de viagem. Um dia inteiro ela andou assim.

Eu não sei, querido, se você está vivendo uma experiência assim, de caminhar sem ter a consciência da presença de Jesus Cristo. Um dia você o convidou para entrar na sua vida e Ele veio. Ele trouxe paz, trouxe esperança, perdoou os seus pecados, e você começou, então a viver a aventura mais gloriosa que o ser humano pode experimentar: caminhar com Jesus, andar com Ele, porém mil situações aconteceram e, de repente, você se vê sozinho, pensando que Jesus está com os companheiros de viagem. A pessoa menos provável para perder Jesus era Maria, mas ela o perdeu. Perdeu sem saber que o havia perdido. Ela o perdeu não em um baile de carnaval. Não foi nos locais onde o pecado reina. Ela perdeu Jesus no

templo, no lugar menos provável para perder Jesus.

Há tanta gente que tem perdido Jesus no templo, tem perdido a comunhão com Ele, tem perdido a alegria, tem perdido a paz, tem perdido a consciência da presença dele no templo. E perder Jesus no templo significa se envolver com coisas de religião, se envolver, muitas vezes, com doutrinas, com sistemas. Quantas vezes você começou a andar com Jesus e havia tanta alegria, havia consciência da presença de Jesus, mas você começou também a se inclinar mais para uma doutrina do que para Jesus. A doutrina passou a ser mais importante para você do que o próprio Jesus. Isso é o que significa perder Jesus no templo.

Outros perdem Cristo no templo porque olham mais para as pessoas do que para o próprio Jesus. Ele mesmo disse: *“É inevitável que venham escândalos, mas ai do homem pelo qual eles vêm!”* (Lucas 17.1.) Quantas pessoas caídas, prostradas, machucadas, que perderam a consciência da presença de Jesus no templo. Mas quais são as causas? Pode ser que um irmão tenha causado um escândalo, houve uma situação de constrangimento, ele se entristeceu, ficou longe e agora está caído. Outras vezes, no próprio trabalho do Senhor, um lugar sagrado, santo, com coisas tão gloriosas, quantas vezes as pessoas perdem Jesus exatamente porque se envolvem mais com a obra do Senhor, com o trabalho dele, do que com Ele mesmo.

Querido, Jesus não quer o seu trabalho, por mais im-

portante que seja, mas Ele quer você. Ele não se importa com o quanto você trabalha para Ele, o que Ele mais deseja é exatamente o seu amor para com Ele. É isto que conta! Diz o texto que quando Maria percebeu que Jesus não estava com eles, não quiseram continuar no templo. Então ela e José voltaram para Jerusalém em busca de Jesus, e o procuraram durante três dias. Três dias procurando Jesus! Procurando, querendo, buscando, mas não encontrando. Afinal, onde se encontrava Jesus? No templo. O lugar mais óbvio para Maria procurá-lo, porém ela o procurara três dias depois.

É interessante que encontramos o Mestre exatamente no mesmo local em que o perdemos. Achamos Jesus onde nós o deixamos. Ele estará ali, sabe por quê? O amor espera, a graça do Senhor espera. Talvez você tenha perdido Jesus ao abrir espaço no seu coração para a raiz de amargura, ou talvez por um pecado não confessado. Quem sabe o motivo é aquele objeto que você levou para a sua casa e não devolveu. A causa pode ser por várias situações. Quem sabe a sua fala seja essa: *"Eu perdi, eu não tenho mais aquela alegria da presença do Senhor!"* Parece que a presença de Jesus não traz mais aquele encanto, aquele prazer, aquela satisfação. Você precisa voltar. É um inferno caminhar sem Jesus. O que é também um inferno? É viver no mundo, mas sem Jesus. O grande drama é que algumas pessoas perderam o Senhor, mas continuam caminhando como se tivessem Jesus. Porém, não o tem mais.

Se você está vivendo dessa maneira, deseje encontrar Jesus. Há um versículo nas Escrituras que diz: *“Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras”*. (Apocalipse 2.5.) Volta! Volta para o Senhor! Ele o recebe, Ele o espera, Ele lhe oferece uma nova chance para um novo recomeço, segundo a graça, o carinho e a vontade do Pai. Não veja um Cristo perdido, mas veja um Cristo que acha o perdido, que o restaura e que oferece uma nova oportunidade.

Que Deus abençoe!

Pr. Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da*

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (Jo 14.6.)*

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.” (Jo 1.12a.) “Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.” (Rm 10.9-10.)*

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com